

Relatório de Atividades e de Monitorização de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE MONITORIZAÇÃO DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO EMAEI

COORDENAÇÃO

MANUEL PAULO FERREIRA PEREIRA

EQUIPA

ADOSINDA RODRIGUES (SUBDIRETORA DO AGRUPAMENTO)

ALFREDO MARTINS (COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DO 1º CICLO)

ISABEL LOURENÇO (COORDENADORA DE DIRETORES DE TURMA DO 2º CICLO)

JOANA MARQUES (DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL)

LUCINDA COSTA (COORDENADORA DE DIRETORES DE TURMA DO 3º CICLO)

MANUEL PAULO PEREIRA (PSICÓLOGO DOS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO)

MARIA JOSÉ PAIXÃO (COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL)

DESIGN/ARRANJO GRÁFICO

MANUEL PAULO FERREIRA PEREIRA

Índice

INTRODUÇÃO	5
1. AÇÕES DE APOIO À OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	7
2. PROCESSO DE RESPOSTA À IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO	9
3. MAPEAMENTO DAS MEDIDAS UNIVERSAIS, SELETIVAS E ADICIONAIS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO POR CICLO DE ENSINO, ESCOLA E ANO DE ESCOLARIDADE	11
3.1. Número de crianças e alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais)	11
3.1.1. Medidas mobilizadas e taxas de prevalência (%).....	12
3.1.2. Medidas universais mobilizadas para alunos com RTP.....	13
3.1.3. Medidas seletivas mobilizadas para alunos com RTP.....	13
3.1.4. Medidas adicionais mobilizadas para alunos com RTP.....	14
3.2. Número de crianças e alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão por escola.....	15
4. ADAPTAÇÕES AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NOS RTP (ART.º 28.º)	16
5. RECOMENDAÇÃO DE REDUÇÃO DO N.º DE ALUNOS POR TURMA	17
6. PROPOSTAS DE ADIAMENTO, ANTECIPAÇÃO DE MATRÍCULA E CASOS ESPECIAIS DE PROGRESSÃO	17
7. GRAU DE EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO	18
8. DIFICULDADES/CONSTRANGIMENTOS, FACILITADORES E SUGESTÕES DE MELHORIA	21
APÊNDICE A.....	23
APÊNDICE B	24
APÊNDICE C	25
APÊNDICE D	27
APÊNDICE E.....	28



Lista de abreviaturas e siglas

CAA Centro de Apoio à Aprendizagem

CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI Centro de Recursos para a Inclusão

CRTIC Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a educação especial (ME)

ELI Equipa Local de Intervenção precoce

EMAEI Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

IP Intervenção Precoce

MSAI Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

PASEO Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

SPO Serviços de Psicologia e Orientação



Introdução

As opções metodológicas que definem o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho consagram uma abordagem integrada e contínua do percurso escolar procurando garantir uma educação de qualidade que permita a todos os alunos atingir o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Este objetivo assenta no desenho universal para a aprendizagem e na abordagem multinível no acesso ao currículo que se fundamenta em modelos curriculares flexíveis, no acompanhamento e supervisão sistemáticas da eficácia do contínuo das intervenções realizadas, no diálogo dos docentes com encarregados de educação e na opção por medidas de apoio à aprendizagem, organizadas em diferentes níveis de intervenção, para que cada aluno possa adquirir uma base comum de competências, valorizando as suas potencialidades e interesses reconhecendo as vantagens que a diversidade representa.

Sendo a educação inclusiva um direito, foi também um dever e um compromisso da EMAEI assegurar e contribuir para que se abrangessem todos e cada um dos alunos, visando a prossecução dos objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas *Aprendizagens Essenciais*, considerando os princípios já implementados no Agrupamento no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais enquanto resposta à necessidade de implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Neste contexto, foi preocupação da EMAEI assegurar a universalidade de acesso à educação de alunos que, por norma, apresentam maiores fragilidades decorrentes de fatores contextuais adversos (e.g. desafios de adaptação cultural e barreiras linguísticas) e correm ainda mais riscos de se afastarem da escola, agravando-se o padrão de dificuldades e o défice de competências.

De acordo com o Manual de apoio à prática da DGE, *“Os resultados de monitorização e de avaliação integram, necessariamente, os processos de tomada de decisão. [...] A monitorização sistemática dos progressos é usada, sobretudo, para avaliar a evolução e desempenho dos alunos nas competências alvo identificadas, permitindo avaliar as intervenções desenvolvidas, a resposta dos alunos às mesmas e orientar as intervenções posteriores a implementar. O progresso deve ser monitorizado com frequência, recorrendo-se a medidas curtas e de fácil aplicação, ou suportando-se nos dados da avaliação formativa.”*

Assim, e de acordo com a alínea c) do ponto 8 do artigo 12º do DL 54/2018, compete à EMAEI “Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem”, pelo que se

apresentam os dados de monitorização das medidas universais, seletivas e/ou adicionais desenvolvidas no AEEC, durante o ano letivo semestre. A informação foi recolhida a partir dos documentos de monitorização das medidas seletivas e/ou adicionais preenchidos nas reuniões de conselhos de turma/docentes e dos instrumentos de caracterização dos grupos e turmas preenchidos pelos docentes.

1.

Ações de Apoio à Operacionalização da Educação Inclusiva

- Atividades de consultadoria, entendidas como forma indireta de prestação de serviços de educação no âmbito do qual se definiram estratégias de colaboração com outros elementos da comunidade escolar no sentido de clarificar, propor soluções e otimizar uma dada situação (participação em reuniões de conselhos de turma para definição de planos e estratégias de atuação, colaboração com a direção na definição de procedimentos, participação no conselho pedagógico, caracterização de situações problemáticas e definição de estratégias de atuação com os professores e educadoras, esclarecimento de dúvidas, individualmente e via email, colocadas por alguns docentes, no que respeitou a adaptações nas provas e exames de acordo com o JNE;
- Realização de reuniões com a equipa fixa e com elementos variáveis analisando-se novas identificações e determinando-se os procedimentos de definição, implementação, acompanhamento e monitorização da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Construção do [Guia de Orientações](#) que visa contextualizar e explicitar os procedimentos a adotar no AEEC no âmbito do processo de identificação, implementação, avaliação e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro;
- Monitorização e avaliação do grau de eficácia das MSAI e dos resultados escolares dos alunos;
- Contactos e reuniões de articulação com diferentes entidades – CRI, Enfermeira responsável pela saúde escolar, ELI, CRTIC, CPCJ e Hospital Pediátrico;
- Elaboração de Pareceres no âmbito das propostas de adiamento de matrícula e em casos especiais de progressão;
- Participação em reuniões com diretores de turma, encarregados de educação e alunos no âmbito dos procedimentos de identificação, implementação e avaliação de MSAI;
- Reformulação /criação de documentos de recolha de informação no âmbito do processo de monitorização e avaliação das MSAI;
- Realização de 14 reuniões para análise de identificações, reformulação de medidas e de estratégias, monitorização de MSAI, elaboração de propostas e de pareceres;
- Monitorização do funcionamento do CAA;

- Em colaboração com os SPO (estrutura inserida no CAA) foi realizada a ação **In+In – Práticas Educativas Inclusivas e Inovadoras** sob orientação do Psicólogo dos SPO e das estagiárias do Mestrado em Educação Especial e Sociedade Inclusiva. Esta ação, destinada a diretores de turma e realizada no dia 16 de julho, visou abordar e compreender as orientações legislativas em vigor; sensibilizar para as diferentes perturbações neurodesenvolvimentais e para a importância da adaptação de intervenções conforme as necessidades do/a aluno/a; apresentar diversos métodos e recursos adequados à diversidade.
- Em colaboração com os SPO (estrutura inserida no CAA) foi realizada junto dos assistentes operacionais a ação **Autismo: Ver, sentir e incluir**, no sentido de os capacitar com conhecimentos e competências determinantes para promover e favorecer a inclusão de crianças e adolescentes com autismo no contexto escolar adaptando comportamentos e atitudes para atender às diversas necessidades dos alunos, respeitando as suas competências e formas de aprendizagem.

2.

Processo de Resposta à Identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Ao longo do ano letivo foram apresentadas 30 novas identificações de alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (**Quadro 1**), o que representa um ligeiro decréscimo relativamente ao ano letivo anterior cujo total se situou nas 34 identificações (**Figura 1**). De referir que a maioria das identificações surgiu no 1º Ciclo (46,67%). Importa também notar que na educação pré-escolar se tem verificado um aumento significativo do número de crianças com problemáticas graves que, para além da intervenção dos técnicos da ELI, necessitam de uma resposta educativa especializada (cf. *Apêndice A*). De notar, ainda, o impacto do fluxo migratório, nomeadamente na gestão de recursos e na definição de MSAI já que estes alunos enfrentam diversas dificuldades de aprendizagem decorrentes de barreiras linguísticas, de diferenças culturais, de diferenças socioculturais e do desfasamento de sistemas educativos.

Escola	N.º e % de casos identificados		Decisão da EMAEI					
			Apenas Medidas Universais (n.º e % de alunos)		Medidas Universais e Seletivas (n.º e % de alunos)		Medidas Seletivas e Adicionais (n.º e % de alunos)	
Educação pré-escolar								
Sala 1	0	(0%)	0	(0%)	0	(0%)	0	(0%)
Sala 2	1	(3,33%)	0	(0%)	1	(100%)	0	(0%)
Sala 3	2	(6,67%)	0	(0%)	2	(100%)	0	(0%)
Total	3	(10%)	0	(0%)	3	(100%)	0	(0%)
1º Ciclo								
EB Dianteiro	4	(13,33%)	0	(0%)	4	(100%)	0	(0%)
EB Solum	2	(6,67%)	0	(0%)	2	(100%)	0	(0%)
EB Solum Sul	5	(16,67%)	0	(0%)	5	(100%)	0	(0%)
EB Tovim	3	(10%)	0	(0%)	2	(66,67%)	1	(33,33%)
Total	14	(46,67%)	0	(0%)	13	(92,86%)	1	(7,14%)
2º Ciclo								
EB de Eugénio de Castro	6	(20%)	1	(16,67%)	5	(83,33%)	0	(0%)
3º Ciclo								
EB de Eugénio de Castro	7	(23,33%)	1	(14,29%)	6	(85,71%)	0	(0%)
Total	30		2	(6,67%)	27	(90%)	1	(0,33%)

Quadro 1 – Novas identificações 2023/24, por escola.

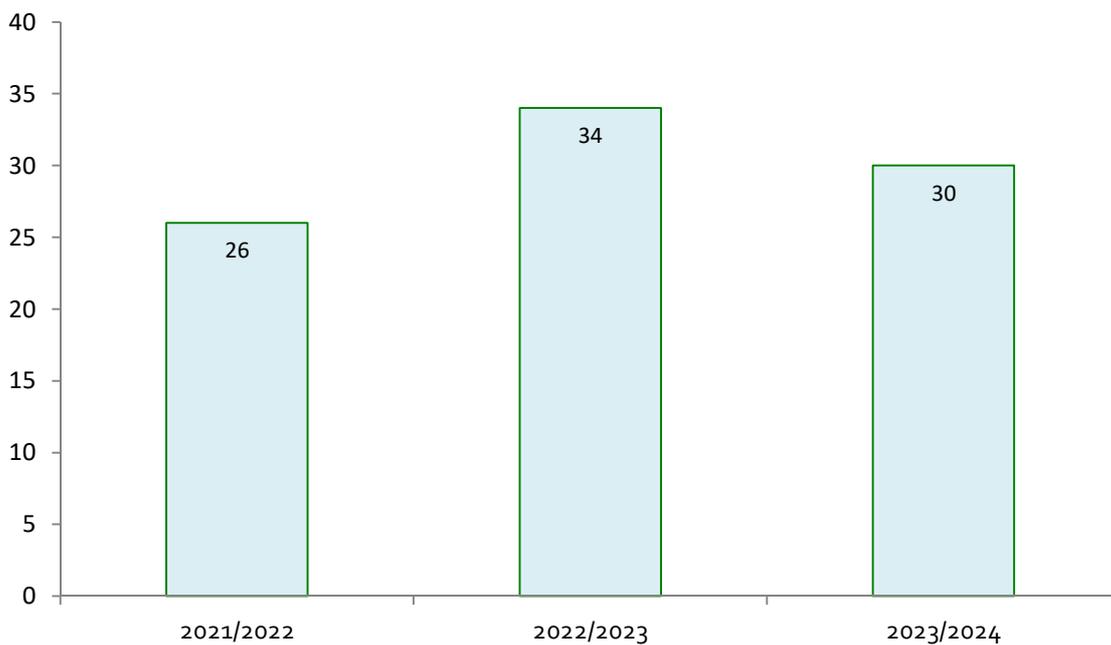


Figura 1: Evolução comparativa de identificações para a EMAEI

3.

Mapeamento das medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão por ciclo de ensino e escola

O processo de monitorização das medidas, numa abordagem multinível, requereu da EMAEI o acompanhamento da sua implementação e a avaliação da sua eficácia através da mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores que, de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

3.1. Número de crianças e alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais)

No ano letivo 2023/2024, nas escolas do Agrupamento, foram mobilizadas medidas universais, seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão para 571 crianças inscritas na educação pré-escolar e alunos matriculados no ensino básico (**Figura 2**), sendo que a maioria se encontra no nível de intervenção universal (**Figura 3**). Dessas crianças/alunos:

- 15 (2,64%) estavam inscritas na educação pré-escolar;
- 164 (28,87%), 169 (29,75%) e 223 (39,05%) estavam, respetivamente, matriculados nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

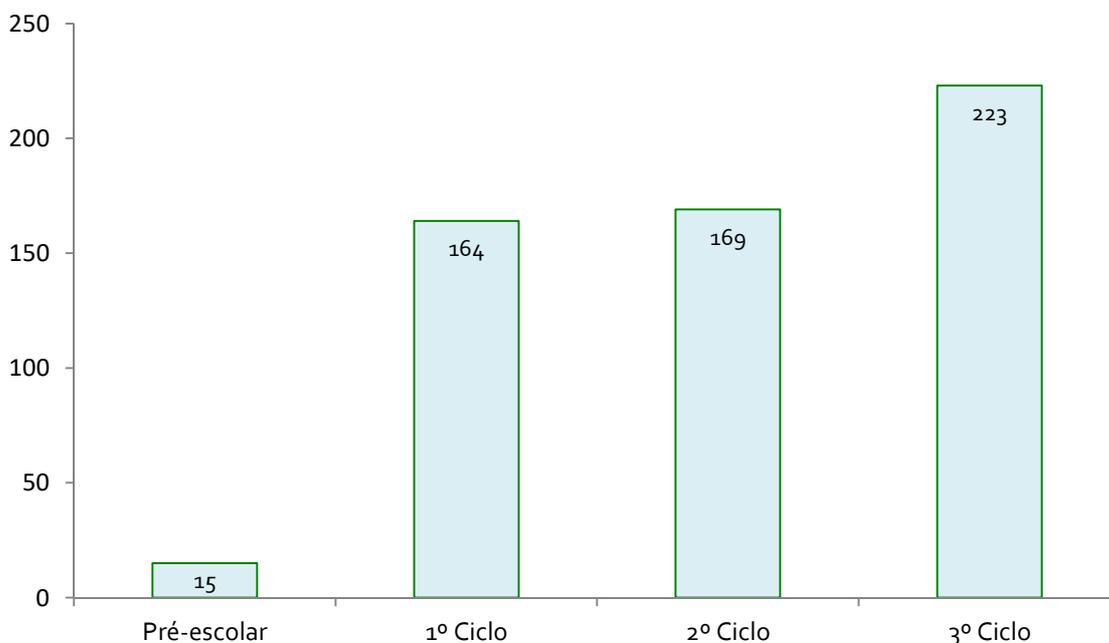


Figura 2: Crianças e alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (Nr.)

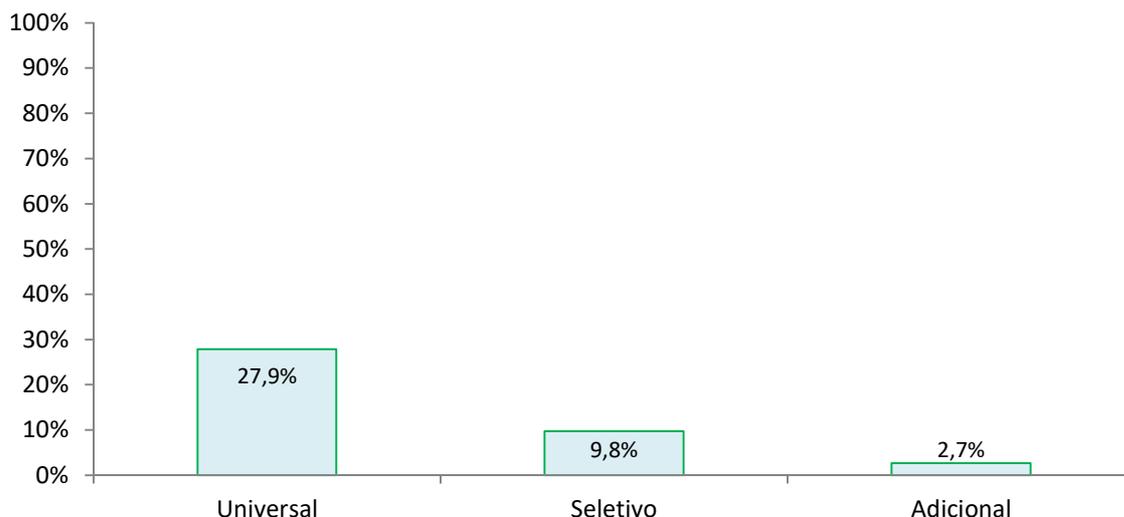


Figura 3: Percentagem de alunos do Agrupamento em cada nível de intervenção (N=1419)

3.1.1. Medidas mobilizadas e taxas de prevalência (%)

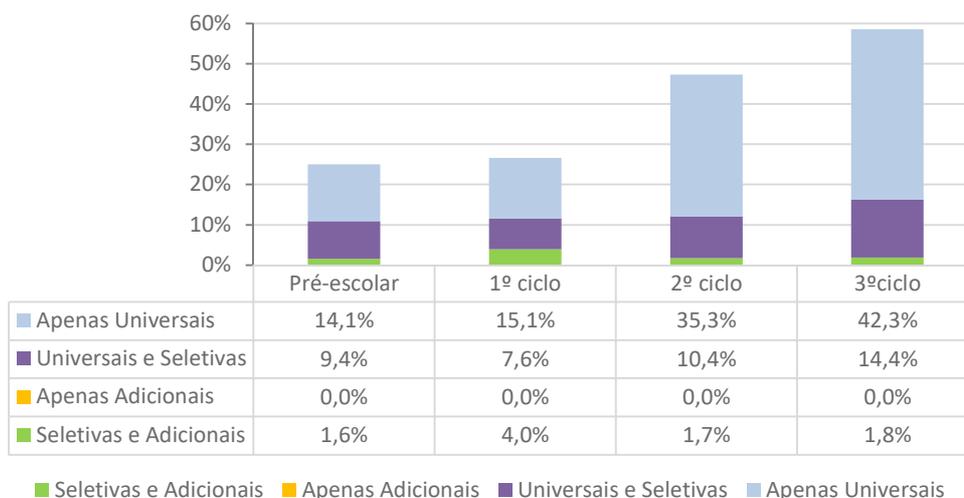


Figura 4: Taxas de prevalência de medidas universais, seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão, por tipo de medida, nível de ensino e ciclo de estudos

Num total de 1433 alunos do Agrupamento a frequentar os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico, 387 (27,01%) beneficiaram apenas de medidas universais. Num total de 184 Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) verifica-se que:

78,80% integram medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

21,20% integram medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

De notar que a implementação da medida adicional de *Adaptações Curriculares Significativas* no RTP, e que implica a elaboração complementar de um Programa Educativo Individual (PEI), foi mobilizada para 19 alunos (10,67% dos alunos com RTP).

Os valores registados pelas taxas de prevalência no ano letivo 2023/2024 para as medidas universais são estáveis durante o pré-escolar e 1º ciclo e crescentes até ao 3.º ciclo do ensino básico o mesmo sucedendo com as medidas seletivas.

Às medidas adicionais – que preveem níveis de intervenção mais elevados – estão associadas taxas de prevalência reduzidas, praticamente constantes em todos os ciclos de estudo do ensino básico.

3.1.2. Medidas universais mobilizadas para alunos com RTP

Nível de educação e ensino, e ciclo de estudos	N.º total de RTP	N.º de RTP que integram medidas universais	Medidas Universais Mobilizadas				
			Diferenciação pedagógica	Acomodações curriculares	Enriquecimento curricular	Promoção do comportamento pró-social	Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos
Total	184	184	184	178	0	24	9
Educação pré-escolar	6	6	6	0	0	1	0
Ensino Básico	178	178	178	178	0	23	9
1º Ciclo	73	73	73	73	0	22	4
2º Ciclo	43	43	43	43	0	1	1
3º Ciclo	62	62	62	62	0	0	4

3.1.3. Medidas seletivas mobilizadas nos RTP

Nível de educação e ensino, e ciclo de estudos	N.º total de RTP	N.º de RTP que integram medidas seletivas	Medidas seletivas mobilizadas				
			Percurso curriculares diferenciados	Adaptações curriculares não significativas	Apoio psicopedagógico	A antecipação e o reforço das aprendizagens	Apoio tutorial
Total	184	184	0	71	156	153	13
Educação pré-escolar	6	6	0	0	3	3	0
Ensino Básico	178	178	0	71	153	150	13
1º Ciclo	73	73	0	31	65	60	0
2º Ciclo	43	43	0	13	40	37	4
3º Ciclo	62	62	0	27	48	53	9

O *Apoio psicopedagógico*, a *Antecipação* e o *reforço das aprendizagens* e as *Adaptações curriculares não significativas* apresentam-se como as três medidas seletivas mais mobilizadas pela EMAEI.

- A medida *Apoio psicopedagógico* assume uma importância mais manifesta no 1.º Ciclo do ensino básico; a partir daí, a sua relevância diminui.
- Os *Percursos curriculares diferenciados* e o *Apoio tutorial* são as medidas seletivas menos mobilizadas pela EMAEI.

3.1.4. Medidas adicionais mobilizadas nos RTP

Nível de educação e ensino, e ciclo de estudos	N.º total de RTP	N.º de RTP que integram medidas adicionais	Medidas adicionais mobilizadas				
			Frequência do ano de escolaridade por disciplinas	Adaptações curriculares significativas	Plano individual de transição	Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado	Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social
Total	184	39	0	18	0	20	38
Educação pré-escolar	6	1	0	0	0	0	1
Ensino Básico	178	38	0	18	0	20	37
1º Ciclo	73	25	0	6	0	13	24
2º Ciclo	43	6	0	6	0	5	6
3º Ciclo	62	7	0	6	0	2	7

O *desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social*, o *desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado* e as *adaptações curriculares significativas* são as duas medidas adicionais mais mobilizadas pela EMAEI, nos Relatórios Técnico-Pedagógicos.

A relevância da medida *adaptações curriculares significativas* é similar em todos os ciclos de estudo.

3.2. Número de crianças e alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão por escola

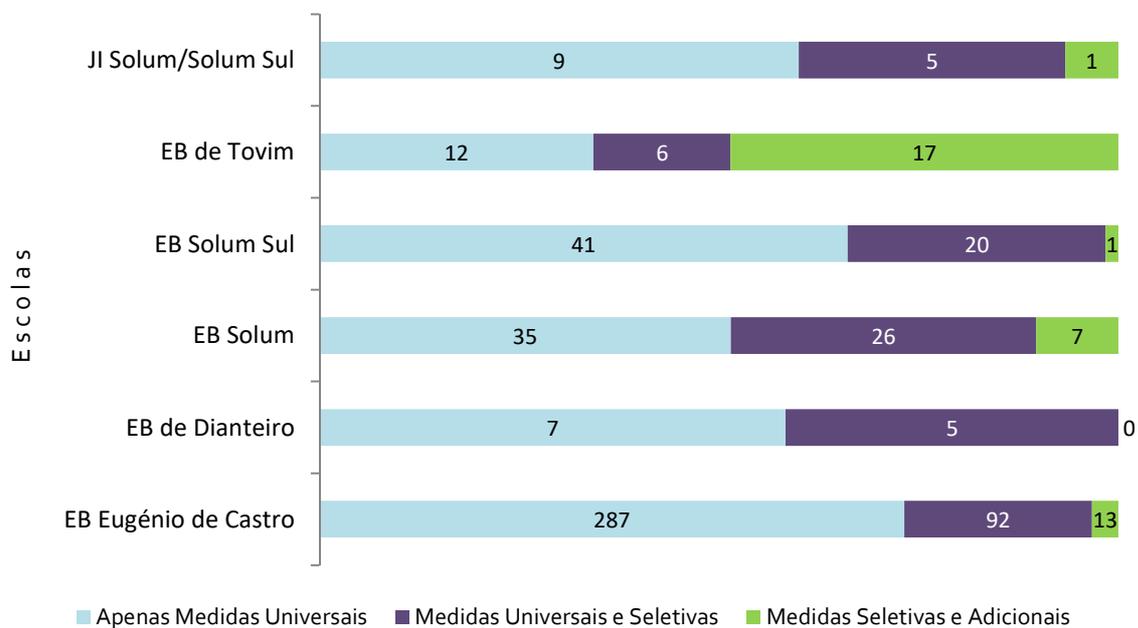


Figura 5: Prevalência do n.º de alunos por níveis de intervenção e por escola.

4.

Adaptações ao processo de avaliação nos RTP (art.º 28.º)

Dos 184 RTP existentes, 169 (91,85%) preveem adaptações ao processo de avaliação constatando-se que a maior incidência de adaptações recai sobre as alíneas *g) A leitura de enunciados, h) A utilização de sala separada, e) O tempo suplementar para realização da prova e A utilização de instrumentos de apoio à aplicação de critérios de classificação de provas para alunos com dislexia ou perturbação específica da linguagem, conforme previsto no Regulamento das provas de avaliação externa.*

Adaptações ao processo de avaliação	Nível de Ensino									Total
	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
	9	12	23	23	20	22	22	15	23	169
Total	67				42		60			

Quadro 3: Adaptações ao processo de avaliação interna (as adaptações são cumulativas, pelo que um mesmo aluno pode usufruir, em simultâneo, de duas ou mais adaptações, tendo em conta as suas necessidades específicas).

5.

Recomendação de redução do n.º de alunos por turma

De acordo com as orientações emanadas pela DGE, a recomendação da redução do número de alunos por turma deve orientar-se por critérios pedagógicos entre os quais se sublinham: (i) o acompanhamento e permanência dos alunos com a medida adaptações curriculares significativas na turma em pelo menos 60% do tempo curricular, (ii) a existência de barreiras à aprendizagem e à participação de tal forma significativas que exijam da parte do professor um acompanhamento continuado, sistemático e de maior impacto em termos da sua duração, frequência e intensidade, **no âmbito da concretização das adaptações curriculares não significativas** e (iii) a utilização de produtos de apoio de acesso ao currículo que exijam, da parte dos professores um acompanhamento e supervisão sistemáticos.

A este propósito salientamos que a tomada de decisão relativa a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão não deve ser arbitrária, mas sim efetuada por referência a critérios.

Nível de ensino	N.º de alunos com RTP	N.º de alunos com proposta de redução de turma no RTP	%
Educação Pré-Escolar	6	2	33,33%
1.º Ciclo	73	67	91,8%
2.º Ciclo	43	37	86,05%
3.º Ciclo	62	50	80,65%
TOTAL	184	155	84,24%

Quadro 5: N.º de alunos com redução de turma.

6.

Propostas de adiamento, antecipação de matrícula e casos especiais de progressão

Escola	Adiamento	Antecipação	Casos especiais de Progressão	Parecer da EMAEI	
				Sim	Não
Educação pré-escolar					
Jl Solum Sul	0	0	--	0	0
Jl Solum	2	0	--	2	0
1º Ciclo					
EB de Dianteiro	--	--	2	1	1
EB de Solum	--	--	0	0	0
EB de Solum Sul	--	--	0	0	0
EB de Tovim	--	--	0	0	0
2º Ciclo					
EB de Eugénio de Castro	--	--	0	0	0
3º Ciclo					
EB de Eugénio de Castro	--	--	0	0	0
Total	2	0	2	3	1

Quadro 6: N.º de alunos situações de adiamento, de antecipação de matrícula e casos especiais de progressão analisados

7.

Grau de eficácia e impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

De um modo geral, considera-se que o grau de eficácia das medidas universais, seletivas e/ou adicionais se situou em níveis bastante elevados (cf. *Apêndices B, C, D e E*), o que permite que um maior número de alunos consiga aceder às aprendizagens essenciais, indo ao encontro do definido no PASEO., facto que traduz a efetividade das tomadas de decisão e a adequação das intervenções da EMAEI, conselhos de turma, professores e técnicos especializados. Dos 178 alunos com medidas seletivas e adicionais, verifica-se uma taxa de retenção/não conclusão de 2,25% (4 alunos), enquanto dos 382 alunos para quem foram mobilizadas apenas medidas universais se observa uma taxa de retenção/não conclusão de 3,93%, pelo que se considera que a percentagem de eficácia das medidas é significativa.

As taxas de transição/conclusão registadas entre os alunos para os quais foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão apenas são inferiores às observadas no conjunto dos alunos no 2.º Ciclo, com uma diferença de 3,65% (**Figura 6**).

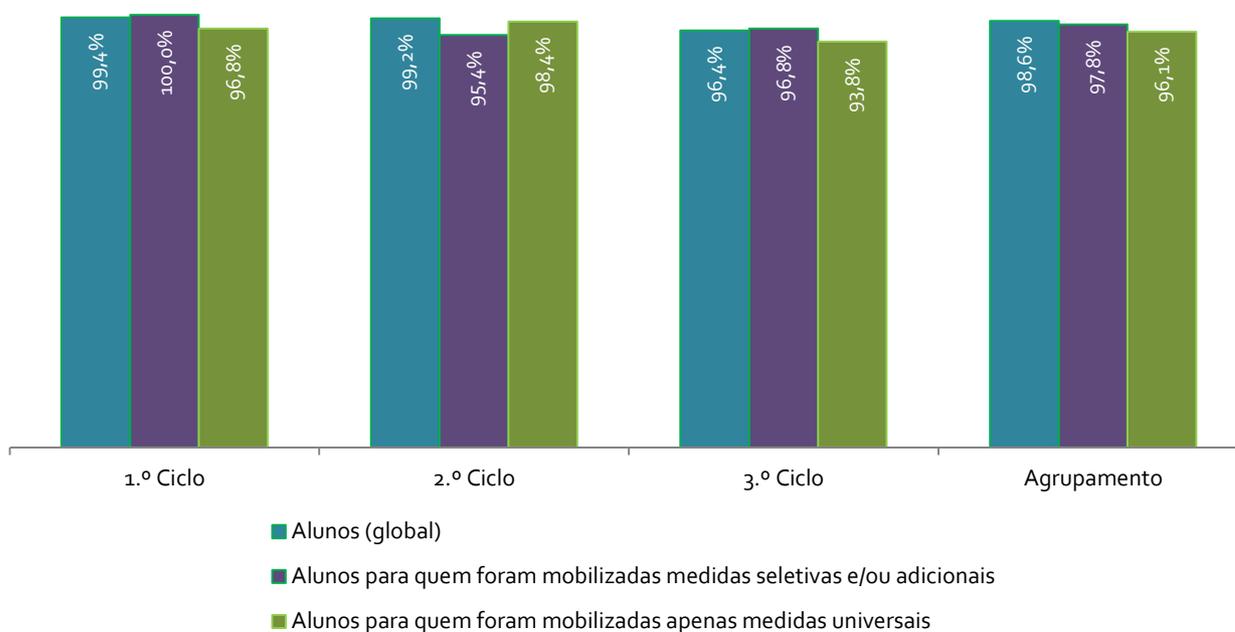


Figura 6: Indicadores de sucesso e percentagens de transição/aprovação por medidas (universais, seletivas e adicionais).

Relativamente à qualidade do sucesso da dimensão transição/aprovação (alunos sem níveis negativos), observa-se que para os alunos para os quais apenas se mobilizaram medidas universais ocorre um decréscimo gradual do 1.º para o 3.º Ciclo, verificando-se a mesma tendência entre os alunos que beneficiam de MSAI de nível seletivo e/ou adicional.

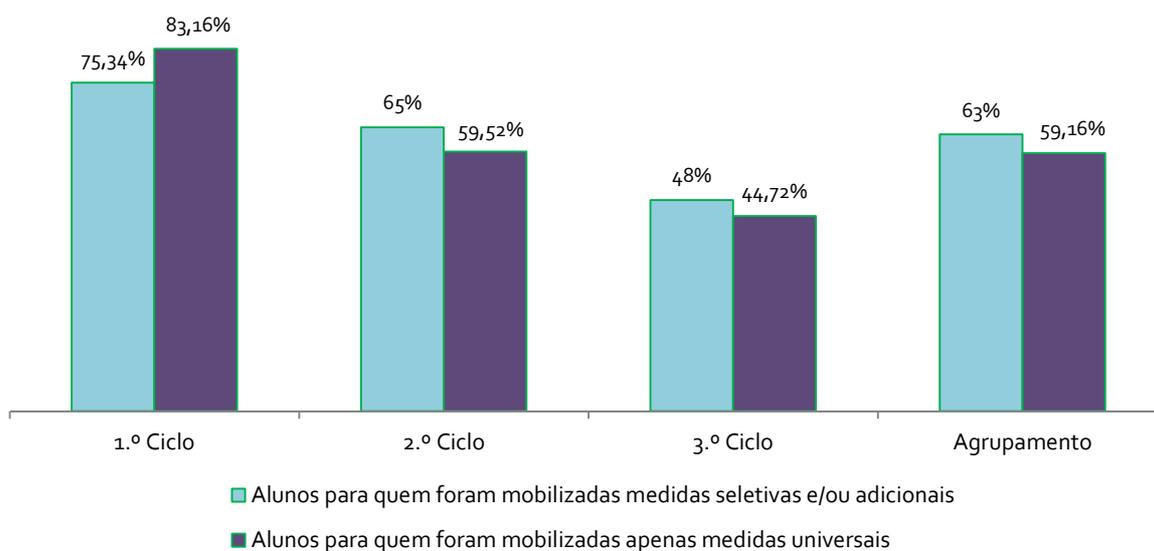


Figura 7: Percentagem de alunos sem níveis *negativos*



Dificuldades/constrangimentos, pontos fortes e sugestões de melhoria

Escassez de recursos adequados para atender às necessidades específicas de todos os alunos.

Necessidade constante de formação para lidar eficazmente com a inclusão de alunos com necessidades específicas.

Processos administrativos complexos que consomem tempo e recursos que poderiam ser direcionados para o apoio direto aos alunos.

Dificuldades e constrangimentos

Insuficiência de respostas e recursos adequados para criar um ambiente plenamente inclusivo que acolha e celebre a diversidade e a multiculturalidade decorrente do elevado número de alunos migrantes.

A necessidade de monitorização contínua para ajustar os planos educativos de acordo com as necessidades em evolução dos alunos sobrecarrega os intervenientes.

A rentabilização dos recursos humanos face ao volume elevado de trabalho existente.

A metodologia de trabalho colaborativo entre os elementos que constituíram a equipa permanente e os elementos da equipa variável, nomeadamente, docentes de educação especial, professores titulares de turma, educadoras, diretores de turma, professores e pais/encarregados de educação:

Procedimentos que garantiram a participação dos pais/encarregados de educação nos momentos de tomada de decisão em sede de reunião da EMAEI.

Monitorização regular dos alunos e das MSAI.

Pontos fortes

Resposta rápida às identificações e pedidos de reconfiguração de medidas.

Articulação com as famílias, envolvendo-as no processo de aprendizagem, nomeadamente através do trabalho estruturado entre as figuras consultoras (docentes de educação especial e psicólogos), diretores de turma e professores titulares de turma.

Grau de eficácia das MSAI, que se situou em níveis elevados.

Existência de mecanismos de monitorização que operam de forma contínua, através da criação de documentos e dinâmicas de envolvimento que uniformizaram procedimentos.

Promover uma reflexão mais alargada sobre o funcionamento do CAA, nomeadamente no que concerne à gestão e organização dos recursos bem como às suas funções e atividades.

Criar instrumentos, procedimentos e aplicações que permitam coligir, monitorizar e correlacionar a informação, nomeadamente a referente ao grau de eficácia das medidas.

Realizar pequenas ações de esclarecimento ao longo do ano, com os diferentes departamentos.

Partilhar as boas práticas de diferenciação pedagógica, numa perspetiva multinível, utilizadas no Agrupamento.

Sugestões de melhoria

Criação de um banco de recursos e materiais de apoio a usar no CAA e salas de aula.

Reunião com os Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma no início do ano letivo para esclarecimento de dúvidas e aferir procedimentos comuns.

Reforçar a participação dos alunos nas tomadas de decisão sobre as MSAI no sentido de reforçar os níveis de envolvimento cognitivo, comportamental e emocional com a escola.

Definir o processo de acolhimento de alunos migrantes que contemple a estruturação de etapas, os intervenientes, os recursos a mobilizar, a sua avaliação e monitorização.

Amplificar as reuniões de trabalho para análise e reconfiguração de estratégias e metodologias nos casos de alunos para os quais as MSAI surgem com reduzidos ou insuficientes níveis de eficácia.



Apêndice A

N.º E % DE CRIANÇAS COM PROPOSTA DE ADIAMENTO DE MATRÍCULA, CRIANÇAS COM PROPOSTA DE ANTECIPAÇÃO DE MATRÍCULA E CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELA IP

Nível de Ensino	Grupo	N.º de crianças	N.º e % de crianças apenas com medidas universais		N.º e % de crianças com RTP		N.º e % de crianças com RTP com proposta de adiamento de matrícula		N.º e % de crianças com proposta de antecipação de matrícula		N.º e % de crianças acompanhadas pela IP	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Educação pré- escolar	Sala 1	21	1	4,76%	2	9,52%	0	0%	0	0%	2	9,52%
	Sala 2	23	2	8,70%	1	4,35%	0	0%	0	0%	4	17,39%
	Sala 3	20	6	30%	3	15%	2	66,67%	0	0%	5	25%
	Total	64	9	14,06%	6	9,38%	2	40%	0	0%	11	17,19%

Apêndice B

TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO DE ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS UNIVERSAIS, SELETIVAS E ADICIONAIS E QUALIDADE DO SUCESSO POR CICLO

CICLO	N.º de alunos	N.º e % de alunos retidos/não aprovados		N.º e % de alunos apenas com medidas universais		N.º e % de alunos apenas com medidas universais sem níveis <i>negativos</i>		N.º e % de alunos apenas com medidas universais retidos/não aprovados		N.º e % de alunos com RTP		N.º e % de alunos com RTP sem níveis <i>negativos</i>		N.º e % de alunos com RTP retidos/não aprovados	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1º	631	4	0,63%	95	15,05%	79	83,16%	3	3,16%	73	11,57%	55	75,34%	0	0%
2º	357	3	0,84%	126	35,29%	75	59,52%	2	1,59%	43	12,04%	28	65,12%	2	4,65%
3º	381	12	3,15%	161	42,26%	72	44,72%	10	6,21%	62	16,27%	30	48,39%	2	3,23%
Total	1369	19	1,39%	382	27,90%	226	59,16%	15	3,93%	178	13%	113	63,48%	4	2,25%

Apêndice C

TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO DE ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS UNIVERSAIS, SELETIVAS E ADICIONAIS E QUALIDADE DO SUCESSO- 1.º CICLO

Nível de Ensino	Ano	Turma	N.º de alunos	N.º e % de alunos retidos/não aprovados		N.º e % de alunos apenas com medidas universais		N.º e % de alunos apenas com medidas universais sem níveis <i>Insuficiente</i>		N.º e % de alunos apenas com medidas universais retidos/não aprovados		N.º e % de alunos com RTP		N.º e % de alunos com RTP sem níveis <i>Insuficiente</i>		N.º e % de alunos com RTP retidos/não aprovados	
1º Ciclo	1º	T1 Tovim	20	0	0%	4	20%	4	100%	0	0%	4	20%	2	50%	0	0%
		D1 Dianteiro	12	0	0%	2	16,67%	2	100%	0	0%	2	16,67%	2	100%	0	0%
		1º A Solum	21	0	0%	4	19,05%	4	100%	0	0%	1	4,76%	1	100%	0	0%
		1º B Solum	24	0	0%	4	16,67%	4	100%	0	0%	1	4,17%	1	100%	0	0%
		1º A Solum Sul	23	0	0%	5	21,74%	5	100%	0	0%	0	0%	--	--	--	--
		1º B Solum Sul	24	0	0%	2	8,33%	1	50%	0	0%	0	0%	--	--	--	--
		1º C Solum Sul	20	0	0%	1	5%	1	100%	0	0%	2	10%	0	0%	0	0%
	Total	144	0	0%	22	15,28%	21	95,45%	0	0%	10	6,94%	6	60%	0	0%	
	2º	T2 Tovim	21	0	0%	2	9,52%	2	100%	0	0%	6	28,57%	6	100%	0	0%
		D2 Dianteiro	8	0	0%	2	25%	2	100%	0	0%	0	0%	--	--	--	--
		2º A Solum	23	0	0%	2	8,70%	2	100%	0	0%	1	4,35%	0	0%	0	0%
		2º B Solum	24	0	0%	4	16,67%	4	100%	0	0%	0	0%	0	--	--	--
		2º C Solum	22	0	0%	4	18,18%	4	100%	0	0%	2	9,09%	0	0%	0	0%
		2º A Solum Sul	23	2	8,70%	4	17,39%	2	50%	2	100%	3	13,04%	3	100%	0	0%
		2º B Solum Sul	23	0	0%	6	26,09%	0	0%	0	0%	0	0%	--	--	--	--
		2º C Solum Sul	22	0	0%	2	9,09%	2	100%	0	0%	3	13,64%	1	33,33%	0	0%
	Total	166	2	1,20%	26	15,66%	18	69,23%	2	7,69%	15	9,04%	10	66,67%	0	0%	
	3º	T3 Tovim	23	0	0%	3	13,04%	3	100%	0	0%	5	21,74%	5	100%	0	0%
		D3 Dianteiro	15	0	0%	1	6,67%	1	100%	0	0%	2	13,33%	0	0%	0	0%
		3º A Solum	24	0	0%	0	0%	--	--	0	0%	4	16,67%	3	75%	0	0%
		3º B Solum	20	0	0%	3	15%	3	100%	0	0%	5	25%	4	80%	0	0%
		3º C Solum	21	0	0%	6	28,57%	0	0%	0	0%	3	14,29%	0	0%	0	0%
		3º A Solum Sul	21	0	0%	2	9,52%	2	100%	0	0%	1	4,76%	1	100%	0	0%
		3º B Solum Sul	21	0	0%	6	28,57%	6	100%	0	0%	2	9,52%	2	100%	0	0%
Total	166	0	0%	25	15,06%	19	76%	0	0%	25	15,06%	18	72%	0	0%		



Nível de Ensino	Ano	Turma	N.º de alunos	N.º e % de alunos retidos/não aprovados		N.º e % de alunos apenas com medidas universais		N.º e % de alunos apenas com medidas universais sem níveis <i>Insuficiente</i>		N.º e % de alunos apenas com medidas universais retidos/não aprovados		N.º e % de alunos com RTP		N.º e % de alunos com RTP sem níveis <i>Insuficiente</i>		N.º e % de alunos com RTP retidos/não aprovados	
1º Ciclo	4º	T4 Tovim	20	0	0%	3	15%	3	100%	0	0%	8	40%	8	100%	0	0%
		D4 Dianteiro	5	1	20%	2	40%	1	50%	1	50%	1	20%	1	100%	0	0%
		4º A Solum	20	0	0%	1	5%	1	100%	0	0%	3	15%	3	100%	0	0%
		4º B Solum	21	1	4,76%	6	28,57%	6	100%	0	0%	3	14,28%	3	100%	0	0%
		4º C Solum	24	0	0%	1	4,17%	1	100%	0	0%	2	8,33%	2	100%	0	0%
		4º A Solum Sul	20	0	0%	2	10%	2	100%	0	0%	4	20%	4	100%	0	0%
		4º B Solum Sul	21	0	0%	3	14,29%	3	100%	0	0%	2	9,52%	0	0%	0	0%
		4º C Solum Sul	24	0	0%	4	16,67%	4	100%	0	0%	0	0%	--	--	0	--
		Total	155	2	1,29%	22	14,19%	21	95,45%	1	4,55%	23	14,83%	21	91,30%	0	0%
	631	4	0,63%	95	15,05%	79	83,16%	3	3,16%	73	11,57%	55	75,34%	0	0%		

Apêndice D

TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO DE ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS UNIVERSAIS, SELETIVAS E ADICIONAIS E QUALIDADE DO SUCESSO- 2.º CICLO

Nível de Ensino	Ano	Turma	N.º de alunos		N.º e % de alunos retidos/não aprovados		N.º e % de alunos apenas com medidas universais		N.º e % de alunos apenas com medidas universais sem níveis inferiores a 3		N.º e % de alunos apenas com medidas universais retidos/não aprovados		N.º e % de alunos com RTP		N.º e % de alunos com RTP sem níveis inferiores a 3		N.º e % de alunos com RTP retidos/não aprovados	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2º Ciclo	5º	A	21	0	0%	8	38,09%	6	75%	0	0%	2	9,52%	1	50%	0	0%	
		B	20	0	0%	6	30%	3	50%	0	0%	3	15%	2	66,67%	0	0%	
		C	20	0	0%	8	40%	5	62,5%	0	0%	2	10%	2	100%	0	0%	
		D	20	0	0%	9	45%	9	100%	0	0%	3	15%	2	66,67%	0	0%	
		E	20	0	0%	4	20%	1	25%	0	0%	3	15%	2	66,67%	0	0%	
		F	20	0	0%	6	30%	5	83,33%	0	0%	2	10%	1	50%	0	0%	
		G	20	0	0%	9	45%	6	66,66%	0	0%	3	15%	3	100%	0	0%	
		H	20	0	0%	6	30%	2	33,33%	0	0%	2	10%	2	100%	0	0%	
	Total	161	0	0%	56	34,78%	37	66,01%	0	0%	20	12,42%	15	75%	0	0%		
	6º	A	21	0	0%	4	19,05%	3	75%	0	0%	6	28,57%	4	66,67%	0	0%	
		B	22	1	4,54%	7	31,82	3	42,86	1	14,29%	3	13,64%	2	66,67%	1	50%	
		C	28	0	0%	11	39,29%	9	81,82%	0	0%	1	3,57%	0	0%	0	0%	
		D	23	0	0%	9	39,13%	1	11,11%	0	0%	2	6,70%	1	50%	0	0%	
		E	20	1	5%	7	35%	4	57,14%	0	0%	3	15%	1	33,33%	1	33,33%	
		F	21	0	0%	6	28,57%	4	66,67%	0	0%	2	9,52%	1	50%	0	0%	
		G	22	1	4,55%	10	45,45%	5	50%	1	10%	2	9,09%	1	50%	0	0%	
		H	20	0	0%	8	40%	6	75%	0	0%	2	10%	1	50%	0	0%	
		I	19	0	0%	8	42,11%	3	37,5%	0	0%	2	10,53%	2	100%	0	0%	
		Total	196	3	1,53%	70	35,71%	38	54,29%	2	2,86%	23	11,73%	13	56,52%	2	8,70%	
	357	3	0,84%	126	35,29%	75	59,52%	2	1,59%	43	12,04%	28	65,12%	2	4,65%			

Apêndice E

TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO DE ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS UNIVERSAIS, SELETIVAS E ADICIONAIS E QUALIDADE DO SUCESSO- 3.º CICLO

Nível de Ensino	Ano	Turma	N.º de alunos	N.º e % de alunos retidos/não aprovados		N.º e % de alunos apenas com medidas universais		N.º e % de alunos apenas com medidas universais sem níveis inferiores a 3		N.º e % de alunos apenas com medidas universais retidos/não aprovados		N.º e % de alunos com RTP		N.º e % de alunos com RTP sem níveis inferiores a 3		N.º e % de alunos com RTP retidos/não aprovados	
				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
3º Ciclo	7º	A	21	0	0%	9	42,86%	4	44,44%	0	0%	5	23,81%	0	0%	0	0%
		B	21	1	4,76%	10	47,62%	5	50%	0	0%	5	23,81%	4	80%	1	25%
		C	21	0	0%	9	42,86%	5	55,56%	0	0%	3	14,29%	2	66,67%	0	0%
		D	20	1	5%	12	60%	4	33,33%	1	8,33%	2	10%	1	50%	0	0%
		E	18	0	0%	7	38,89%	5	71,43%	0	0%	6	33,33%	6	100%	0	0%
		F	21	2	9,52%	5	23,81%	1	20%	1	20%	2	9,52%	1	50%	1	50%
		Total	122	4	3,28%	52	42,62%	24	46,15%	2	3,85%	23	18,85%	14	60,86%	2	8,70%
	8º	A	21	0	0%	5	23,81%	5	100%	0	0%	2	9,52%	1	50%	0	0%
		B	21	0	0%	7	33,33%	4	57,14%	0	0%	5	23,81%	2	40%	0	0%
		C	22	0	0%	11	50%	6	54,55%	0	0%	2	9,09%	0	0%	0	0%
		D	22	0	0%	11	50%	6	54,55%	0	0%	2	9,09%	0	0%	0	0%
		E	22	0	0%	9	40,91%	4	44,44%	0	0%	3	13,64%	1	33,33%	0	0%
		F	20	0	0%	8	40%	1	12%	0	0%	2	10%	1	50%	0	0%
		Total	128	0	0%	51	39,84%	26	50,98%	0	0%	16	12,50%	5	31,25%	0	0%
	9º	A	21	1	4,76%	4	19,05%	1	25%	1	25%	5	23,81%	3	60%	0	0%
		B	20	4	20%	11	55%	3	27,27%	4	36,36%	5	25%	2	40%	0	0%
		C	22	2	9,09%	10	45,45%	4	40%	2	20%	5	22,73%	1	20%	0	0%
		D	26	1	3,85%	14	53,85%	7	50%	1	0%	2	7,69%	2	100%	0	0%
		E	23	0	0%	12	52,17%	4	33,33%	0	0%	4	17,39%	2	50%	0	0%
		F	19	0	0%	7	36,84%	3	42,86%	0	0%	2	10,53%	1	50%	0	0%
		Total	131	8	6,11%	58	44,27%	22	37,93%	8	13,79%	23	17,56%	11	47,83%	0	0%
	381	12	3,15%	161	42,26%	72	44,72%	10	6,21%	62	16,27%	30	48,39%	2	3,23%		